



Universidade Luterana atua tem cursos desde o primário até a pós-graduação

Orçamento da Ulbra é de R\$ 240 milhões

Marcelo Flach
de Porto Alegre

A Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) projeta seu desenvolvimento em três frentes: educação, saúde e tecnologia. Inaugurada há 26 anos, a instituição, em Canoas (RS), é local de estudo para mais de 30 mil alunos. A Ulbra oferece 45 cursos de graduação, 12 de mestrado e doutorado. Além disso, mantém convênios e parcerias em cursos de pós-graduação em universidades do Chile, Argentina, Estados Unidos, Espanha, França e Portugal.

O orçamento da universidade para 1998 chega a R\$ 240 milhões. A folha de pagamento representa 58% desse valor. O quadro de docentes é integrado por 1.092 professores, com 535 doutores e 382 mestres. No momento, 350 cursam doutorado e 142 o mestrado.

A Ulbra atua na área de educação do primário à pós-graduação, passando pelos cursos de extensão. O complexo é composto por 19 escolas de primeiro e segundo graus (uma no Uruguai), seis universidades no Rio Grande do Sul e cinco, ligadas ao Instituto Luterano de En-

sino Superior, situadas nas regiões Norte e Centro-Oeste. São mais de 41,6 mil alunos matriculados.

A partir de 1993, ao inaugurar o Hospital Luterano, em Porto Alegre, a Ulbra passou a investir também no ramo da saúde. Dois anos depois, a universidade comprou o prédio de 15 mil metros quadrados onde funcionava uma das filiais da Mesbla em Porto Alegre. O edifício foi adaptado para instalação da Central de Clínicas Especializadas e Diagnósticos Complementares. Atualmente, a instituição administra cinco hospitais e dois ambulatórios em Canoas, na capital e em Tramandaí, o balneário mais movimentado no litoral do Rio Grande do Sul durante o veraneio. No próprio campus, em Canoas, a Ulbra constrói um novo Hospital Universitário, com 600 leitos. O complexo hospitalar hoje oferece 450 leitos.

Há três anos a instituição, mantida pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo (Celsp), criou o Centro de Desenvolvimento e Tecnologia (CDT) para atuar nas áreas de consultoria, pesquisa e planejamento no setor público e privado. O CDT foi organizado para permitir a transferência de tecnologia da universidade para a comunidade. ■